

**HUELVA - LOULÉ**

**17-20 ABRIL 2023**

**LIVRO DE RESUMOS**  
**LIBRO DE RESÚMENES**



Presencia de *Rhinantus minor* en prados de zonas de montaña: contenido mineral e influencia en la producción de pasto. NW Asturias

*A. Osoro-Corsino, M.E. López-Mosquera, U. García-Prieto, A. Barreiro, M.A. Rodríguez-Gutián*

Evaluación del cultivo de soja para forraje en un sistema ecológico en la zona interior de Galicia. II.- Calidad nutricional

*S. Pereira-Crespo, J. Valladares, A. Botana, M. Veiga, L. González, C. Resch, P. Martínez-Diz, R. Lorenzana, G. Flores-Calvete*

Evaluación de la composición nutricional de microsilos de arvenses presentes en los valles altos de México

*R. Ávila-González; D. A. Plata-Reyes, F. López-González*

Biochar e zeólitos não melhoraram a absorção de fósforo nem as produtividades de milho e aveia cultivados para forragem

*M. Arrobas, C. Correia, M. A. Rodrigues*

Instalação de um coberto vegetal de leguminosas anuais de ressementeira em olival adulto

*N. Moredo, S. Raimundo, M. Arrobas, M. A. Rodrigues*

Grau de cobertura do solo e persistência da vegetação semeada nos três anos seguintes à instalação de um coberto de leguminosas anuais de ressementeira em castanheiro

*S. Raimundo, M. Arrobas, C. Correia, M. A. Rodrigues*

Avaliação da produção de forragem e qualidade de diferentes misturas forrageiras para otimizar a produção de bovinos.

*T. Carita, J. P. Carneiro, A. Barradas e J. Santos-Silva*

Datos preliminares en especies del género *Echium* spp. de Canarias, orientado a su posible uso como alimento funcional en ganado caprino y aviar

*P. Méndez, J. Villora, J. Ledesma, C. Rodríguez, R. Zárate, S. Álvarez*

Uso de deep learning y detección visual para el conteo automático en el aforo de bellota de encina

*P.J. Gómez-Giráldez, V. Mondéjar-Guerra*

Estimación del carbono orgánico en suelos de pastos en regiones semiáridas por espectroscopía visible y de infrarrojo cercano (vis-nir)

*F.A. Galea-Gragera, F. Llera, M.S. Pardo, M. Oviedo*

O pastoreio extensivo de caprinos na gestão florestal dum povoamento de *Castanea sativa*

*F. Torres, T. Fonseca*

Melhoramento de pastagens por endozoocoria na Herdade dos Cordeiros

*N. Farinha, B. Lopes, B. Varela, J. Peixoto, M. Parreira, O. Póvoa*

Estudio del contenido proteico y lipídico de la halófito forrajera *Halimione portulacoides* bajo condiciones crecientes de salinidad

*S. Muñoz-Vallés, R. Martins-Noguerol, J.M. Mancilla-Leytón, A. Puerto-Marchena, M.C. Millán-Linares, F. Millán, E. Martínez-Force, M.E. Figueroa,*

*Sistemas e recursos silvopastoris*

## INSTALAÇÃO DE UM COBERTO VEGETAL DE LEGUMINOSAS ANUAIS DE RESSEMENTEIRA EM OLIVAL ADULTO

N. Moredo<sup>1</sup>, S. Raimundo<sup>1</sup>, M. Arrobas<sup>1</sup>, M. Â. Rodrigues<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>CIMO, SusTEC – Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

\*Correspondência: angelor@ipb.pt

### Resumo

O uso de cobertos vegetais em pomares tem importantes efeitos no controlo da erosão, no teor de matéria orgânica do solo e na competição pelos recursos entre a vegetação herbácea e as árvores. Em sequeiro o tópico tem ainda mais relevância, devido à competição potencial da vegetação herbácea pela água, um fator determinante na produtividade. Se forem utilizados cobertos de leguminosas anuais de ressementeira natural, para além do efeito reforçado do sequestro de carbono, devido à maior produção de biomassa, acresce o aumento da disponibilidade de azoto com consequências muito positivas para a fertilidade do solo. Se forem usadas espécies/variedades de ciclo curto, o desiderato anterior pode ser conseguido com reduzida competição pela água. Neste estudo instalou-se um coberto de trevos subterrâneos de ciclo curto em um olival adulto. Avaliou-se a capacidade de instalação do coberto no primeiro ano, o grau de cobertura do solo, a produção de biomassa, o azoto acumulado, o estado nutricional das árvores e a fertilidade do solo. Os resultados mostraram boa capacidade de germinação dos trevos subterrâneos (cvs. Dalkeith e Campeda) usados neste estudo. Mostraram também que as plantas semeadas rapidamente dominaram o coberto face à vegetação espontânea. No início de abril de 2022, momento em que as plantas atingiram o pico de biomassa aérea, a quantidade de azoto contida nos tecidos das leguminosas aproximou-se de 60 kg ha<sup>-1</sup>. Os cobertos revelaram-se pouco competitivos, uma vez que o pico de vegetação herbácea foi atingido precocemente em abril, e as quantidades de azoto fixado foram relevantes, devendo ser suficientes para assegurar a produtividade destes olivais de sequeiro devido às reduzidas quantidades de azoto que exportaram.

**Palavras-chave:** *Olea europaea*; enrelvamento das entrelinhas; azoto fixado; trevo subterrâneo.

Financiado no âmbito do Grupo Operacional Novas práticas em olivais de sequeiro, estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas (iniciativa ID 278)